

# Sarney: reformas saem neste ano

## Das sucursais

O presidente nacional do PDS, senador José Sarney, confidenciou ontem ao governador do Espírito Santo, Eurico Rezende, durante uma rápida escala que o jatinho que o levava a Teresina, no Piauí, fez em Vitória, que todas as reformas políticas com vistas às próximas eleições serão realizadas este ano. A inesperada visita de Sarney, avisada com pouca antecedência ao governador e aos líderes locais do PDS, que inclusive chegaram atrasados ao aeroporto de Goiabeiras, deveu-se à "carona" que ele deu ao ministro da Fazenda, Ernane Galvão. Como este vinha passar o final de semana em Guarapari, pediu a Sarney para se desviar de sua rota original Brasília-Teresina para deixá-lo na capital capixaba.

Durante os 30 minutos em que permaneceu no aeroporto, Sarney conversou ainda com o presidente regional do PDS, deputado Lucio Merçon, e com o ex-governador Elcio Alvares, principal concorrente a uma indicação do partido para disputar o governo em 82. A Eurico Rezende o senador reafirmou não haver previsto a derrota do PDS no Espírito Santo no relatório que fez sobre as perspectivas eleitorais do partido, após visitar todos os Estados.

## PREOCUPAÇÃO

O senador Henrique Santillo (PMDB-GO) admitiu ontem em Brasília a possibilidade de aprovação da emenda do deputado Bezerra de Mello (PDS-SP), que prorroga os mandatos dos senadores e deputados, "caso o governo tome a iniciativa e estabeleça que a votação ser a secreta". Por outro lado, ele lamentou que "não são poucas as forças que, fora do Congresso Nacional, estão trabalhando pela prorrogação".

O senador goiano assegurou que, se o governo não tomar a iniciativa, o deputado Bezerra de Mello não conseguirá sequer apresentar a sua emenda. Porque não obterá o número de assinaturas regimentais, "mesmo que o governador Paulo Salim Maluf continue lutando com garras e dentes".

Na sua opinião, a emenda Bezerra de Mello "por enquanto é um balão de ensaio, solto a mando de forças reacionárias que pretendem dar mais um golpe e que visam a obter a reação dos congressistas". Ele mostrou-se preocupado especialmente com o fato de os presidentes do senado, Jarbas Passarinho, e da Câmara, Nelson Marchezan, terem admitido a possibilidade de aprovação da emenda prorrogonista através de votação secreta, em vez de nominal, como estabelece a Constituição em vigor.



Arquivo

Sarney anuncia reformas já